

Aniversariantes

11 de agosto a 06 de setembro

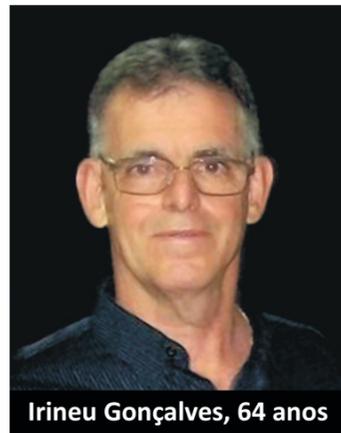
Dia	Nome	Banco	Cidade
11	Claudia H. Silva Alves Melo	BB	João Pinheiro
11	Elivar Ferreira de Queiroz	Santander	Patos de Minas
11	Lisia Aguiar Nogueira	Caixa	Coromandel
12	Carlos Geraldo Rabelo	Caixa	São Gotardo
12	Daniel Xavier de Castro	BB	Patos de Minas
12	Geralda de Lourdes F. Silva	Caixa	João Pinheiro
12	José Luiz Dos Anjos	BB	Patos de Minas
12	Maria Helena A. G. da Cruz	Caixa	Patos de Minas
12	Ricardo Murad de Oliveira	BB	Patos de Minas
12	Valeria de Resende M. Pires	Caixa	São Gotardo
12	Vanda Mendes Ferreira	Caixa	Patos de Minas
13	Rita de Cássia L. Hayashi	Caixa	São Gotardo
14	Graciano Jose de Padua	BB	Patos de Minas
14	Ludmila Caixeta Mota	BB	João Pinheiro
15	Aroldo de Barros Silva	Caixa	Patos de Minas
15	Maria das Dores de O. Sena	BB	Paracatu
15	Michelle Felipe da Silva	BB	Paracatu
16	José de Ribamar A. Souza	BB	Paracatu
17	Jorge Matias	BB	Patos de Minas
17	Maria Aparecida Silva	BB	Lagoa Formosa
18	Calynde Reis	Itaú	Patos de Minas
19	Euzebio Resende	Caixa	São Gotardo
20	Arlene Maria G. B. Gonçalves	BB	Patrocínio
20	Gleuton José Pereira	Caixa	Patos de Minas
21	Madalena L. Silva Xavier Peres	BB	Patos de Minas
23	Jakeline A. Crispim Queiroz	BB	Patrocínio
24	José Wilson Cortes	BB	Vazante
25	Janaina B. Amaral Rabelo	Caixa	Patos de Minas
26	Maresca da Silva	BB	Patos de Minas
27	Ana Claudia da Silva Bandeira	BB	João Pinheiro
27	Herico Noronha Silva	BB	Patos de Minas
29	Maria Lúcia Alves Machado	Caixa	Paracatu
29	Matheus Dias Honório	Bradesco	Patos de Minas
30	Giuliano da Silva Leite	BB	São Gotardo
30	Nilda Caixeta Ferreira	BB	Patos de Minas
31	Ana Carolina de Sousa	Itaú	São Gotardo
31	Júlio Damiron R. de Sousa	BB	Paracatu
31	Lucine Aparecida Curi	Caixa	João Pinheiro
31	Neusa Terezinha da Mota	BB	Patos de Minas
1	Camila Rodrigues Lacerda	Bradesco	Patos de Minas
1	Gilberto X. D'alcân. Sobrinho	BB	Patos de Minas
2	Cleber de Souza Franco	BB	São G. do Abaeté
3	Maria Rodrigues Álvares Silva	BB	C. do Paranaíba
3	Michel Luiz Silva	Caixa	Patos de Minas
4	Amanda Bueno Bicalho	Santander	São Gotardo
5	Flavio da Cunha Gonçalves	Caixa	Patrocínio
5	Luciene Costa Rodrigues	Caixa	Patos de Minas
5	Mirian Martins de Araújo	BB	João Pinheiro
5	Zilda Glória Gomes	BB	Patos de Minas
6	Ana Rosa de Araujo E Silva	Caixa	Patos de Minas
6	Fernando Moreira Salles	BB	Paracatu
6	Sebastião Pereira Duarte	BB	Patos de Minas

Nota de Pesar

O Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região lamenta e registra suas condolências a todos os familiares e amigos dos ex-funcionários do Banco do Brasil, em Patos de Minas, Geovane Peres dos Anjos e Irineu Gonçalves Caixeta, falecidos respectivamente nos meses de maio e julho deste ano.



Geovane Peres, 50 anos



Irineu Gonçalves, 64 anos

Intervenção na CASSI

No dia 19.07, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decretou intervenção na Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, nomeando Maria Socorro de Oliveira Barbosa como diretora fiscal. A intervenção se deu após a não aprovação do acordo entre o BB e entidades associados para saneamento do déficit.

“A Cassi não tem dívida no mercado. Há um descasamento entre custo assistencial e receita, o que gera insuficiência de margem de solvência em torno de R\$ 800 milhões”, explicou Wagner Nascimento, coordenador da comissão de empresas dos funcionários do Banco do Brasil. “Não queremos a venda da carteira e sim a reabertura do processo de negociação com o banco”, completou Wagner.



Presidente: César Roberto Rodrigues
Secretário de Imprensa e Comunicação: Sandoval José da Silveira Jr.
Redação e Editoração: Naiara Soares Bento
Fechamento desta edição: 09 de Agosto de 2019 - Tiragem: 1000 exemplares
Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: vozbancaria@bancariosdepatos.org.br
O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).
Rua Juca Mandu 147, Centro, CEP 38700-070, Patos de Minas/ MG, (34) 3821 9144.
Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamos-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



VOZ BANCÁRIA

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

IMPRESSO

Ano 2019 - N° 686 - 09 de Agosto - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

21ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Bancários fortalecem a unidade nacional e traçam estratégias para defesa de direitos

A 21ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou, neste domingo (4), as resoluções que vão nortear o movimento sindical bancários no próximo período. Os textos são resultados dos debates acumulados nas conferências estaduais e regionais e durante os três dias de evento, que reuniu mais de 600 delegados sindicais, 395 homens e 209 mulheres, na quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

“A 21ª Conferência Nacional dos Bancários foi muito boa, com delegados e delegadas de quase todo o país, tanto das capitais como do interior, e tirou resoluções importantes em defesa da soberania nacional, em defesa do Brasil, em defesa do emprego, contra as privatizações das empresas públicas, que são estratégicas para que o país cresça e gere empregos. Também tirou um calendário de lutas, que é importante que todos os bancários e bancárias do Brasil se engajem”, declarou Juvandia Moreira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

“Também aprovamos a defesa da mesa única, da CCT e dos acordos coletivos nacionais, reafirmando a importância da unidade nacional da categoria”, completou Juvandia.



As resoluções versam sobre as mobilizações contra a Reforma da Previdência e contra a MP 881, que libera o trabalho aos sábados e domingos e feriados; em defesa da unidade da categoria bancária e da mesa única de negociação, em defesa da saúde, da soberania nacional, e da liberdade de imprensa e apoio ao jornalista Glenn Greenwald, pela apuração dos mandantes da morte de Marielle Franco, em defesa da liberdade do ex-presidente Lula, que é um preso político e não teve julgamento justo; e a definição do calendário de lutas.

Festa dos Bancários

30 de agosto no Decor Fest - A partir das 21h

O Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região convida todos seus filiados(as) para mais uma **Festa dos Bancários, que será realizada no dia 30 de agosto (sexta-feira), a partir das 21h, no salão de eventos Decor Fest.**

A animação será por conta da banda NK2. A entrada será controlada por lista nominal e mediante apresentação de documento oficial com foto.

A participação fica restrita aos filiados(as) com um acompanhante (cônjuge, namorado(a) ou amigo(a).

Caso seja necessário, o associado poderá adquirir mais convites no valor de R\$ 100,00 cada, exceto para bancários não filiados.

Se você ainda não é sócio do sindicato, mas tem interesse em participar da festa, deverá filiar-se até o dia **23 de agosto**, data limite, também, para que todos os interessados confirmem, impreterivelmente sua presença e a de seu acompanhante pelo telefone 3821-9144 ou pessoalmente na sede Sindicato.



BANDA



Itaú lança PDV

Há dois pacotes de incentivos ao desligamento, o primeiro é limitado a 6 salários (brutos) mais valor correspondente a 13 cestas alimentação (R\$ 7.9228,44), mais valor da PLR 2019 e prorrogação do Plano de Saúde por 60 meses. O segundo, além de todas as verbas contida no pacote 01, a indenização é ampliado para até 10 salários e o plano de saúde é prorrogado por apenas 24 meses. No caso de funcionários com estabilidade provisória no emprego será garantida a indenização de 100% do período das estabilidades, exceto maternidade, pré-aposentadoria e de funcionários de cooperativas.

“Em um cenário com 12,8 milhões de brasileiros desempregados, o banco mais lucrativo do país, que já fechou cerca de 200 agências no segundo trimestre, ao invés de fazer novas contratações para ajudar a reverter esse quadro e acabar com a sobrecarga de trabalho de seus funcionários, opta por prejudicar os trabalhadores que há anos vêm contribuindo para que o banco sempre esteja entre os mais lucrativos”, ressalta o diretor do Sindicato Ivan Gomes, funcionário do Itaú.

O Sindicato orienta que cada funcionário envolvido no processo deverá cercar-se de todos os cuidados para a tomada de decisão no caso de interesse em aderir ao programa de desligamento, considerando inclusive as perdas das verbas e benefícios indiretos, como PLR, auxílio alimentação e refeição, custos com planos de saúde para a família.

No mesmo dia, 29 de julho, em que divulgou o lucro de R\$ 13,9 bilhões no primeiro semestre de 2019, o Banco Itaú anunciou o lançamento de um Programa de Desligamento Voluntário (PDV), que teve início no dia 1º de agosto com duração até o dia 31 do mesmo mês.

Segundo o banco o objetivo do PDV é atingir um público de 6.900 funcionários. De acordo com o informe passado à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), os desligamentos ocorrerão de acordo com a programação da empresa, até novembro/2019 na modalidade sem justa causa.

O PDV é voltado a um grupo de funcionários com características especiais, com idade igual ou superior a 55 anos, cargos extintos, egressos de outros bancos em decorrência de fusão de empresas, detentores de estabilidades provisórias (exemplo de integrantes de Cipa) e ainda aqueles trabalhadores que apresentam problemas de saúde com afastamentos previdenciários.

PAQ no Banco do Brasil

O Banco do Brasil anunciou mais um Plano de Adequação de Quadros (PAQ) que afetará funções, agências e departamentos. Também lançou um novo plano de desligamento incentivado. Os funcionários, porém, têm poucas informações sobre o processo.

Rede de agências mais impactadas - Em reunião realizada no dia 29 de julho, o banco informou que 710 agências serão impactadas em todo o país. Dessas, 634 diminuirão de nível (o banco classifica as agências em quatro níveis: A, B, C e D). Ou seja, perderão funcionários e o gerente terá redução de salário. As 76 restantes aumentarão de nível.

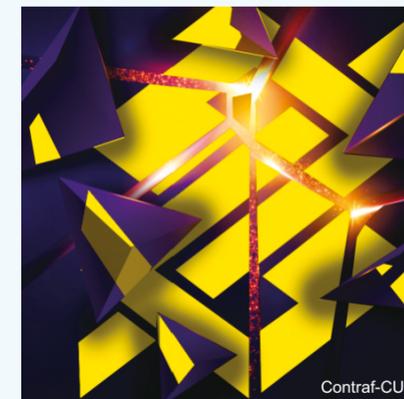
Isso significa que a quantidade das agências que aumentarão de nível não suprirá a de unidades que tiverem redução de nível e, conseqüente, diminuição do número de funcionários e de salário dos gerentes.

Revisão de postos de trabalho - O número de dotações será aumentado em 1.505 agências e reduzido em 1.765 unidades. Novamente a conta não vai fechar.

Sem detalhar, o banco informou que a Plataforma de Suporte Operacional (PSO) sofrerá redimensionamento, o que já está afetando a rede de caixas.

As Gerências Regionais de Apoio ao Comércio Exterior (Gecex) também passarão por alterações, com a criação de unidades de negócios especializados, escritórios de comércio exterior digital e redimensionamento. Ou seja, a rede abrirá vagas de assistentes, mas perderá uma série de funcionários, principalmente escriturários.

Esse novo PAQ irá reclassificar agências, retirar funções e colocar uma série de problemas tendo em vista no horizonte a ampliação da digitalização e o desmonte da função social do banco. As entidades sindicais cobram da direção do banco mais transparência sobre os impactos aos funcionários das áreas envolvidas no plano de adequação de quadros e também a abertura de novos concursos a fim de reparar a redução das vagas causada por mais essa reestruturação.



Demissão incentivada - Empregados que optarem pelo desligamento serão incentivados pela instituição. Os valores são de até 7,8 salários para os funcionários que têm até 20 anos de trabalho na instituição e 9,8 salários para quem tem mais de 20 anos de casa. O teto para a remuneração é de R\$200 mil.

Fonte: SPBancários, com edições da Contraf-CUT

Câmara aprova texto da reforma da Previdência por 370 votos a 124



Por 370 votos a favor, 124 contra e uma abstenção, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 07/08, em segundo turno, o texto-base da proposta de emenda à Constituição Federal da chamada reforma da Previdência. No dia seguinte foram rejeitados todos os destaques da oposição que visavam diminuir o prejuízo imposto aos trabalhadores, principalmente os de baixa renda.

O texto segue agora para o Senado, onde o ambiente promete ser de debates acalorados para as votações, também em dois turnos.

Para o ex-ministro da Previdência, Carlos Gabas, a proposta não ataca privilégios. “O governo afirma que a reforma da Previdência

irá acabar com os privilégios. Mas, a alta cúpula do Ministério Público e do Judiciário, por exemplo, não terão seus privilégios atacados. Segundo o ex-ministro, o teto do salário, que deveria ser de R\$ 39 mil, não é respeitado pelos verdadeiros privilegiados. “Uma reportagem do Brasil de Fato traz documentos que mostram que tem juiz que ganha R\$ 250 mil de salário”, disse durante sua explanação na 21ª Conferência Nacional dos Bancários.

Gabas disse ainda que 90% do que o governo quer economizar não tem nenhuma relação com outra coisa a não ser com a retirada de direitos dos trabalhadores. “Ao mesmo tempo em que quer retirar direitos dos

trabalhadores, o governo concede isenção tributária para empresas petrolíferas multinacionais. Quebraram a indústria naval nacional e agora concederam R\$ 1 trilhão de isenções de tributos que deveriam ser destinados ao INSS”, informou, dizendo ainda que este R\$ 1 trilhão vai sair da conta de trabalhadores que ganham até dois salários mínimos.

A oposição vai tentar barrar a reforma no Senado, ou, pelo menos, retirar trechos extremamente prejudiciais aos trabalhadores, como as mudanças na pensão para mulheres, nas aposentadorias especiais, na pensão por morte e regras de transição.